

“OUVIR A COMUNIDADE, CONSTRUIR O FUTURO”

PROJETO DE INTERVENÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIBEIRO SANCHES - PENAMACOR



Aviso n.º 3207/2017, publicado no Diário da República – 2.ª série – n.º 62 de 28 de março de 2017

Candidato ao cargo de diretor - António José Temudo Paralta

PARALTA, 2017-2021

Índice

1.	Introdução	2
2.	Projeto de Intervenção	3
2.1	Missão, Visão, Valores e Princípios.....	3
2.1.1	Missão	3
2.1.2	Visão	3
2.1.3	Valores.....	4
2.1.4	Princípios	4
2.2	Objetivos gerais	5
3.	Análise SWOT	6
4.	Prioridades da Ação	8
4.1	Prioridade 1 – Organizar para o sucesso	8
4.2	Prioridade 2 – Formar para a cidadania	8
4.3	Prioridade 3 – Envolver e corresponsabilizar	8
5.	Plano de Intervenção	9
5.1	Resultados	9
5.2	Prestação do Serviço Educativo	13
5.3	Liderança e Gestão	16
6.	Avaliação	19
7.	Conclusão	20

1. Introdução

No âmbito do procedimento do concurso prévio à eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, aberto pelo aviso n.º 3207/2017, publicado no Diário da República, II Série, n.º 62 de 28 de março de 2017, venho submeter à apreciação do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor uma proposta de projeto de intervenção para o quadriénio de 2017/2021, conforme o art.º 22.º do Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho.

A apresentação desta minha candidatura resulta de uma profunda reflexão pessoal e profissional enriquecida por inúmeros contributos de diversos elementos da comunidade educativa local. Por um lado, o profundo conhecimento da realidade do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor através da minha experiência profissional neste Agrupamento e por outro lado estando consciente das competências que um diretor tem que possuir no plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, permite-me concluir que disponho das condições necessárias para liderar esta organização e assegurar que o serviço que presta continuará a situar-se em patamares de elevada qualidade, pois tenho a convicção que se pode sempre fazer melhor.

Este projeto é uma aposta na consolidação das boas práticas, no aperfeiçoamento de procedimentos e na busca de soluções inovadoras que permitam responder às exigências da sociedade atual. A oferta de um serviço de ensino público de elevada qualidade, sustentada em princípios de rigor, exigência, transparência, partilha, participação, responsabilidade, confiança, de respeito e promotores da igualdade de oportunidades são pressupostos que estarão sempre presentes.

Para qualquer organização, o fundamental são as pessoas e como tal, os alunos, os docentes, os assistentes técnicos, os assistentes operacionais e os encarregados de educação devem ser e estar envolvidos no Projeto Educativo do Agrupamento. O clima de trabalho deve ser saudável e de confiança para que todos se sintam impelidos a participar e a assumir as suas responsabilidades no seio da escola. Sendo assim, a delegação de

competências e de responsabilidades deve ser uma prática habitual e as tomadas de decisão devem ser partilhadas, com vista ao aparecimento de soluções inovadoras, promotoras de uma escola de qualidade.

2. Projeto de Intervenção

2.1 Missão, Visão, Valores e Princípios

O papel da escola e a forma como esta exerce a sua ação, está intrinsecamente ligado aos contextos político-económicos e às correntes educativas vigentes num determinado momento. Esta realidade cruza-se com as expectativas que a sociedade deposita na escola e no contributo desta na formação de mulheres e homens com sentido crítico, civicamente ativos e qualificados académica e profissionalmente.

Este projeto pretende numa gestão de proximidade, partilhada, onde será possível envolver os diferentes intervenientes, e só com o envolvimento e cooperação de todos o Agrupamento de Escolas poderá afirmar-se e perdurar.

2.1.1 Missão

A função de ensinar e a de aprender devem desenvolver-se num ambiente harmonioso e impulsionador do desenvolvimento académico, pessoal e social do aluno, com vista à formação de cidadãos ativos e responsáveis.

Cabe à escola prestar à comunidade um serviço de qualidade, fundamentado numa cultura de exigência, rigor e responsabilidade, avaliado pelos princípios e valores organizados na Lei de Bases do Sistema Educativo.

2.1.2 Visão

Ser uma escola de qualidade onde o aluno aprende a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade. Uma escola, onde se estimula a autonomia, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras para explorar, descobrir e resolver problemas, integrando equipas de trabalho.

2.1.3 Valores

A ação do grupamento deve assentar nos seguintes valores para alcançar os objetivos definidos para este projeto de intervenção:

- ✚ Promoção da cidadania responsável, da solidariedade e do respeito, potenciando as capacidades de cada um;
- ✚ Fomento do sucesso escolar e profissional de todos;
- ✚ Incentivo ao rigor, exigência e valorização do trabalho realizado;
- ✚ Criação de valores de aceitação da diferença, da tolerância, da solidariedade e entreajuda;
- ✚ Diversificação da oferta formativa de forma a promover a formação integral dos alunos;
- ✚ Valorização do mérito e do esforço;
- ✚ Envolvimento efetivo da comunidade na vida da escola;
- ✚ Respeito pelas regras, procedimentos e pessoas;
- ✚ Humanização das respostas e relações;
- ✚ Recompensa da disciplina e penalização do incumprimento;
- ✚ Incentivo de abordagens pedagógicas de carácter prático e/ou inovador;
- ✚ Partilha de responsabilidades.

2.1.4 Os Princípios

Na atuação individual de cada um e do Agrupamento em geral deveremos observar os seguintes princípios no funcionamento do Agrupamento:

- ✚ Princípio da Igualdade: impedimento de beneficiar ou prejudicar qualquer elemento da comunidade educativa em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social;

- ✚ Princípio da Justiça e Imparcialidade: exercício das funções, tratando de forma justa e imparcial todos os elementos da comunidade educativa, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade e coerência;
- ✚ Princípio do Serviço Público: exercício de funções ao serviço exclusivo da comunidade educativa, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo;
- ✚ Princípio da Legalidade: atuação em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito;
- ✚ Princípio da Proporcionalidade: exigência aos elementos da comunidade educativa do estritamente indispensável à realização das suas atividades dentro da instituição;
- ✚ Princípio da Colaboração e Boa-fé: colaboração com os elementos da comunidade educativa, segundo o princípio da Boa-fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização das suas atividades;
- ✚ Princípio da Informação e Qualidade: prestação de informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida;
- ✚ Princípio da Lealdade: atuação de forma leal, solidária e cooperante;
- ✚ Princípio da Integridade: obediência a critérios de honestidade pessoal e de integridade de caráter;
- ✚ Princípio da Competência e Responsabilidade: atuação de forma responsável e competente, dedicada e crítica, com empenhamento na valorização profissional.

2.2. Objetivos gerais

- ✚ Criar nos alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário, uma forte identificação com o “*seu*” agrupamento, partindo de relações de proximidade entre os diferentes elementos da comunidade escolar,

procurando o estabelecimento de laços de afetividade muito para além do percurso escolar de cada aluno.

- ✚ Envolver os pais e encarregados de educação do agrupamento, não só na vida escolar dos seus educandos, mas também na vida escolar de todo o agrupamento, criando, também, um sentimento de pertença coletiva.
- ✚ Unificar a ação educativa a desenvolver por todos os profissionais do agrupamento, criando um sentimento de pertença coletiva propício à inovação e à afirmação da cultura de escola.
- ✚ Destacar, junto da comunidade local, o agrupamento como uma organização com uma forte cultura de escola, com um projeto coeso onde os diferentes intervenientes procuram o sucesso educativo, assente numa cultura de exigência assumida por todos.

3. Análise SWOT

A análise do contexto e a identificação de fragilidades e potencialidades da organização é peça fundamental na construção de um plano de ação ajustado e eficaz. No esquema seguinte é apresentado o diagnóstico da situação.

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Pontos Fracos)
<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Participação voluntária dos alunos em iniciativas e projetos do Agrupamento, nomeadamente no âmbito do Desporto Escolar, Eco escolas, Parlamento dos Jovens, Educação para a saúde, Clube Europeu, Clube de Teatro, Jornal Escolar, CarpeMat (UBI), Nova. Challenge (FCT), Tardes da Matemática, entre outros. ⊙ Formação científica e pedagógica do pessoal docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da população escolar; - Baixas taxas de qualidade de sucesso; - Insuficiente monitorização e eficácia dos apoios prestados; - Pouca implicação dos alunos no seu processo de aprendizagem; - Falta de valores cívicos por parte de alguns alunos; - Desvalorização, por parte dos alunos, da escola

<ul style="list-style-type: none"> ⊙ Reflexão sobre os fatores que dão origem aos resultados académicos dos alunos/turmas, no sentido de serem definidas estratégias para a melhoria do sucesso; ⊙ Diversificação da oferta educativa, correspondendo às necessidades locais, com impacto na inclusão social, nas saídas profissionais e no prosseguimento de estudos; ⊙ Implementação de um processo abrangente de autoavaliação, que tem possibilitado o desenvolvimento de planos estruturados de melhoria. ⊙ Ação da direção na mobilização dos recursos internos do Agrupamento e na promoção de parcerias com entidades externas, com impacto positivo nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos; 	<p>e do que ela representa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de estratégias de valorização e de <i>marketing</i> concertados para elevar a reputação e reconhecimento do agrupamento; - Legislação e orientações educativas pouco claras. - Instabilidade provocada pela indefinição das políticas educativas locais e nacionais. - Algum desencanto do pessoal docente e não docente em face das alterações das condições de trabalho. - Carência de equipamento informático no 1º ciclo. - Inexistência de <i>software</i> e equipamentos adequados aos cursos profissionais de Mecatrónica e ao ensino dos alunos com necessidades especiais.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dinamismo da autarquia. ❖ Existência de programas de financiamento. ❖ Existência de estabelecimentos de restauração. ❖ Existência de comércio e empresas no distrito. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiência de recursos humanos e financeiros. ▪ Aumento da taxa de desemprego da população local. ▪ Sistemáticas alterações de política educativa. ▪ Desmotivação dos agentes educativos.

4. Prioridades de ação

4.1 Prioridade 1 – Organizar para o sucesso

- ✚ Reforçar as aprendizagens.
- ✚ Aumentar os casos de sucesso.
- ✚ Dar continuidade ao plano de ação estratégica com vista à promoção do sucesso escolar.
- ✚ Rentabilizar os recursos para ocupação plena dos tempos livres.
- ✚ Promover aprendizagens através de jogos e atividades lúdicas.
- ✚ Minorar a carga burocrática e agilizar a comunicação da informação.
- ✚ Continuar a promover uma cultura de trabalho cooperativo, de reflexão e avaliação sistemática.
- ✚ Reconhecer a Escola como referência pela qualidade.
- ✚ Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do Projeto Educativo.
- ✚ Valorizar as estruturas pedagógicas intermédias.

4.2 Prioridade 2 – Formar para a cidadania

- ✚ Fomentar a importância da consciência cívica dos alunos.
- ✚ Prestar um serviço público - Português para estrangeiros.
- ✚ Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas.
- ✚ Promover estilos de vida saudáveis.
- ✚ Desenvolver uma consciência ecológica.
- ✚ Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente.
- ✚ Consciencializar para a biodiversidade e a sustentabilidade do planeta.
- ✚ Promover uma Educação Inclusiva.
- ✚ Traçar o perfil de saída dos alunos no final dos 12 anos de escolaridade.

4.3 Prioridade 3 – Envolver e corresponsabilizar

- ✚ Incentivar a realização de Assembleias de Turma, de modo a promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável.

- ✚ Reforçar o envolvimento e a participação dos pais no processo educativo, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade.
- ✚ Dinamizar um curso de Responsabilidade Parental.
- ✚ Promover a solidariedade.
- ✚ Reforçar a participação dos pais nos projetos e atividades da escola.
- ✚ Fomentar a comunicação entre Associação de Pais e representantes dos Encarregados de Educação.
- ✚ Desenvolver práticas de articulação interciclos e interdepartamentos.
- ✚ Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo.
- ✚ Promover ações de sensibilização específicas para pessoal docente e não docente.
- ✚ Projetar a imagem do Agrupamento de escolas Ribeiro Sanches.
- ✚ Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente.

5. Plano de Intervenção

O plano de intervenção assenta na matriz do quadro de Referência de Avaliação Externa das Escolas proposto pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) e do relatório (2015) sobre os cursos profissionais. Assim, considereirei três domínios ou áreas estratégicas fundamentais:

- ✓ Resultados
- ✓ Prestação de Serviço Educativo
- ✓ Liderança e Gestão

Para cada um destes domínios, são considerados parâmetros e itens detalhados para os quais são definidos objetivos e estratégias de ação.

Deste modo, será possível considerar todas as áreas de ação do Agrupamento que considero mais relevantes e construir um projeto abrangente e coerente.

5.1 Domínio de intervenção: Resultados

Problema – Progressão contínua do sucesso académico, interno e externo, procurando atingir o destaque não só a nível local, mas também nacional.

Objetivos:

- ☞ Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento.
- ☞ Analisar e monitorizar os resultados da avaliação interna e externa e (re)definir estratégias e planos de ação.
- ☞ Analisar/monitorizar a evolução dos resultados obtidos nos exames nacionais.
- ☞ Redefinir estratégias tendo em conta a análise dos resultados.

Estratégias de intervenção:

I. Reforço das estratégias de apoio pedagógico acrescido, apoio ao estudo, aulas de preparação para exame, sala de estudo, acompanhamento tutorial. As estratégias deverão dar resposta não só aos alunos com mais dificuldades, mas também àqueles que pretendem melhorar a qualidade do sucesso.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Monitorização das metas a nível interno e externo, dando sequência ao estabelecido no projeto educativo do agrupamento.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

III. Manutenção de prémios de incentivo ao sucesso académico individual, reforçando a visibilidade dos momentos formais do seu reconhecimento.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

IV. Comunicação do sucesso académico e educativo a todos os intervenientes do agrupamento, com especial destaque para os alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, tendo em vista aprofundar o reconhecimento da comunidade.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

V. Disponibilidade para participar em projetos de âmbito nacional de acompanhamento ao sucesso dos alunos, como é caso dos programas PISA e

OTES (Observatório do Trajeto dos Estudantes do Ensino Secundário), procurando obter dados para a leitura em contexto local.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

VI. Reforço dos mecanismos de acompanhamento dos alunos após o seu percurso escolar no agrupamento, cativando-os para o seu regresso à escola na procura da partilha de experiências que destaquem – “*estudar e trabalhar compensa sempre*”.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Conciliação entre o sucesso académico e o sucesso educativo, valorizando os valores da liberdade, solidariedade, partilha, tolerância, harmonia, iniciativa, responsabilidade, excelência, em comunhão com o esforço e a capacidade de trabalho.

Objetivos:

- ☞ Reconhecer o empenho dos alunos nas atividades letivas.
- ☞ Incentivar os alunos na procura de melhores resultados.
- ☞ Reforçar a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento.
- ☞ Envolver a comunidade escolar nos processos de tomada de decisão.
- ☞ Elaborar planos de atividades que contemplem a participação ativa na vida do Agrupamento.

Estratégias de intervenção:

I. Realização de encontros de reflexão para o pessoal docente sobre a temática da avaliação das aprendizagens versus incentivo e motivação.

(Calendarização – ano letivo 2017/18)

II. Implementação de estratégias de autoavaliação produtivas onde predomine o diálogo entre o aluno e o professor.

(Calendarização – planificar – ano letivo 2017/18; implementar em 2018/19; 2019/20; 2020/21)

III. Reforço e valorização da autoridade do pessoal docente e do pessoal não docente e corresponsabilização de todos os agentes educativos, em particular dos pais e encarregados de educação.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

IV. Promoção de atividades e projetos abertas à participação da comunidade.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

V. Convite aos encarregados de educação à integração de equipas de trabalho e à participação em atividades e projetos.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Manutenção de ambientes de aprendizagem profícuos, quer em contexto de sala de aula, quer nos demais espaços de partilha e convívio escolar.

Objetivos:

- ☞ Garantir o ambiente adequado ao sucesso educativo.
- ☞ Valorizar comportamentos e atitudes cumpridoras das normas estabelecidas.
- ☞ Prevenir e combater a indisciplina.
- ☞ Diminuir o número de ocorrências disciplinares.
- ☞ Envolver e responsabilizar os encarregados de educação pelas ações dos seus educandos.

Estratégias de intervenção:

I. Ação permanente e constante da direção da escola no tratamento de problemas disciplinares.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Gestão adequada e célere dos mecanismos legais em matéria disciplinar, através de um regulamento interno pragmático e desburocratizado e na observância do instituído no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar.

(Calendarização – ano letivo 2017/18)

III. Manutenção de um Gabinete de Apoio ao aluno com capacidade de resposta ao nível da prevenção de atitudes comportamentais desviantes, não descurando a possibilidade de intervenção à posteriori.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

IV. Participação em projetos de âmbito local e/ou nacional que promovam a valorização das competências sociais, nomeadamente as relacionadas com o empreendedorismo.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

V. Reforço do envolvimento do agrupamento em projetos de âmbito nacional e/ou regional em parceria com a autarquia.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

VI. Diálogo permanente com os pais e encarregados de educação, coresponsabilizando-os nas medidas a tomar para a melhoria dos ambientes de aprendizagem.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Manutenção de uma taxa de abandono escolar residual, apesar do alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade.

Objetivos:

- ☞ Garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos matriculados no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches.

Estratégias de intervenção:

I. Uma vez que as mesmas procuram conferir sentido ao trabalho escolar e promover o sucesso educativo, são todas as que indiquei anteriormente.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

5.2 Domínio de intervenção: Prestação do serviço educativo

Problema – Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens de uma forma integrada, rigorosa e clarificadora para a adequação das práticas letivas.

Objetivos:

- ☐ Fomentar a reflexão sobre as práticas letivas a partir da análise dos resultados escolares dos alunos.

Estratégias de intervenção:

I. Consolidação do trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, com representantes de todos os ciclos de ensino, que continuará a elaborar, periodicamente, no final de cada momento de avaliação, documento de trabalho com os resultados escolares.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Reflexão ao nível de disciplina sobre os resultados escolares, tendo em vista o estabelecimento de estratégias de melhoria a partilhar em sede de conselho pedagógico.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Afirmação de uma oferta formativa equilibrada.

Objetivos:

- ☐ Consolidar a oferta formativa do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor.
- ☐ Responder à procura da comunidade educativa.
- ☐ Adequar a resposta dos cursos profissionais do agrupamento às necessidades de emprego ao nível do distrito.
- ☐ Assegurar a qualidade das aprendizagens dos cursos profissionais.

Estratégias de intervenção:

I. Adequação da oferta formativa dos cursos profissionais aos recursos humanos e materiais existentes no AERSP.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Estabelecimento de parcerias com instituições, comércio e indústria ao nível do distrito de Castelo Branco, tendo em vista a auscultação da empregabilidade e da realização da formação em contexto de trabalho. Aprofundamento de uma parceria estratégica com Associações Comerciais e Industriais do distrito de Castelo Branco

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens de uma forma integrada, rigorosa e clarificadora para a adequação das práticas letivas.

Objetivos:

- ☐ Fomentar a reflexão sobre as práticas letivas a partir da análise dos resultados escolares dos alunos.

Estratégias de Intervenção:

I. Consolidação do trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, com representantes de todos os ciclos de ensino, que continuará a elaborar, periodicamente, no final de cada momento de avaliação, documento de trabalho com os resultados escolares.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Reflexão ao nível de disciplina sobre os resultados escolares, tendo em vista o estabelecimento de estratégias de melhoria a partilhar em sede de conselho pedagógico.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Sequencialidade e/ou articulação das atividades extracurriculares entre os diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário.

Objetivos:

- ☐ Fomentar o sentimento de pertença coletiva.
- ☐ Proporcionar aos alunos o aprofundamento e especificação de competências culturais, científicas, artísticas e desportivas.
- ☐ Criar uma mais-valia para o sucesso educativo dos alunos e para a especificidade da cultura de escola – o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor é diferente e deixa uma “marca”.

Estratégias de Intervenção:

I. Através de fundamentação, partindo de uma visão global desde o pré-escolar ao secundário, em sede de conselho pedagógico, definir as áreas das atividades extracurriculares a desenvolver de forma estruturada e sistemática pelo agrupamento, permitindo o aprofundamento de capacidades, não

descurando uma correlação com a oferta complementar ao nível do currículo.
(Calendarização – planificar no ano letivo 2017/18; implementar em 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Consolidação dos grupos equipa ao nível do Desporto Escolar, não descurando parcerias com outras instituições desportivas na prossecução de objetivos comuns – valorização do aluno/atleta e racionalização no uso de instalações.

(Calendarização – planificar no ano letivo 2017/18; implementar em 2018/19; 2019/20; 2020/21)

5.3 Domínio de intervenção: Liderança e Gestão

Problema – Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nas suas estruturas representativas e nos órgãos de gestão.

Objetivos:

- ☞ Assegurar o compromisso entre escola e a família na procura de objetivos comuns, nomeadamente, o sucesso educativo dos alunos.
- ☞ Compreender e responder às necessidades dos pais e encarregados de educação para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos face à realidade social contemporânea.
- ☞ Reforçar o sentimento de pertença coletiva – a cultura de escola.

Estratégias de intervenção:

- I. Reativar a associação de pais e encarregados de educação.

(Calendarização – ano letivo 2017/2018)

- II. Articulação com a associação de pais e encarregados de educação do Agrupamento para organizar iniciativas sistemáticas promotoras da vinda dos pais à escola, alertando-os para a obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, enfatizando o papel do professor titular de turma e do diretor de turma como interlocutor.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

III. Realização de atividades culturais, desportivas, de articulação pedagógica, entre outras, em horário pós-laboral, onde a parceria com a associação de pais e encarregados de educação poderá ajudar para a sua dinamização.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

IV. Diversificação dos meios de contacto com os encarregados de educação, recorrendo às novas tecnologias de informação, sempre que possível, não descurando a vertente do contacto presencial.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Envolvimento e participação contínua dos alunos nos órgãos de gestão e nas suas estruturas representativas.

Objetivos:

- ☛ Reforçar as estratégias de educação para a cidadania.
- ☛ Assegurar o contributo dos alunos para a melhoria do serviço educativo, reforçando o compromisso entre os elementos da comunidade escolar.

Estratégias de Intervenção:

I. Realização periódica, pelo menos uma vez por período, da assembleia de delegados de turma com a presença do diretor do agrupamento.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Implementação de momentos de reflexão periódicos, uma vez por período, ao nível de cada turma, com a intenção de os alunos elaborarem uma carta de sugestões de melhoria a remeter ao diretor do agrupamento.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nas suas estruturas representativas e nos órgãos de gestão.

Objetivos:

- ☛ Reforçar o compromisso de todos no estabelecimento da cultura de escola.

☞ Ouvir diferentes visões sobre a construção do sucesso educativo dos alunos, assegurando a reflexão sobre as práticas, tendo em vista a inovação e a procura da excelência.

☞ Contribuir para a construção de um clima de empatia no trabalho.

Estratégias de Intervenção:

I. Participação periódica do diretor nas reuniões de coordenação do pessoal docente e não docente com a intenção de partilhar os problemas e os sucessos da organização.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Criação de comissões de trabalho/acompanhamento para apoio à gestão de áreas diversificadas, não só as que resultem do normativo do agrupamento definido em sede de regulamento interno, mas também outras que se afigurarem necessárias em função da leitura do momento.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

III. Diversificação dos processos de participação de todos os intervenientes na construção de documentos estruturantes para o agrupamento: projeto educativo; regulamento interno; e planos anual e plurianual de atividades.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

Problema – Afirmação do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor junto de instituições locais, tendo em vista o estabelecimento de parcerias de interesse mútuo com benefícios para os alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação.

Objetivos:

☞ Diversificar a oferta de atividades extracurriculares de caráter sistemático.

☞ Reforçar a rede de parcerias para a realização de estágios em contexto de trabalho.

☞ Responder às necessidades de formação do pessoal docente e não docente em correlação com o plano de formação do agrupamento.

- ☛ Contribuir para a diversidade da oferta da rede local de serviços de apoio às famílias.

Estratégias de Intervenção:

I. Aprofundamento do relacionamento estratégico do agrupamento com o Centro de Saúde de Penamacor, tendo em vista o apoio na formação para alunos, pais, pessoal docente e não docente.

(Calendarização – ano letivo 2017/18; 2018/19; 2019/20; 2020/21)

II. Estabelecimento de parcerias no âmbito da atividade física e desportiva com agentes locais com responsabilidades organizativas nesta área, procurando, também, conciliar a atividade desportiva de competição dos alunos com as atividades escolares.

(Calendarização – iniciar contactos no ano letivo 2017/18; implementar em 2018/19; 2019/20; 2020/21)

6. Avaliação

Este projeto, como qualquer outro, para ser bem-sucedido, tem de ser objeto de uma reapreciação sistemática no sentido de serem feitos os reajustes necessários, e a sua avaliação regular, certamente favorecerá a tomada de decisões adequadas aos interesses do Agrupamento.

Neste contexto, recebendo a validação do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor, proponho que a avaliação deste projeto seja realizada da seguinte forma:

Avaliação contínua – a realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias;

Avaliação anual – mediante apresentação ao Conselho Geral de relatório das atividades desenvolvidas à luz do Projeto. Esta modalidade permite identificar dificuldades na concretização do Projeto e (re)definir formas de as ultrapassar;

Avaliação final – a realizar no final do quadriénio através da elaboração de um relatório final colocado à consideração do Conselho Geral que deverá incidir

nos aspetos constantes do plano de intervenção, designadamente nas áreas de intervenção estratégicas.

7. Conclusão

A implementação deste Projeto depende, em grande medida, do envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa. A participação e a partilha serão determinantes na construção de uma escola aberta à mudança, capaz de refletir sobre a sua ação, ajustar-se e responder à exigência contínua de melhoria.

Para cumprir plenamente a sua finalidade educativa, a Escola deve possuir uma liderança forte, capaz de envolver a comunidade educativa, e neste sentido proponho “ouvir a comunidade, construir o futuro”, valorizando os contributos positivos de cada um, promovendo a cooperação para definir de forma criteriosa metas e objetivos e ser capaz de administrar eficazmente os recursos.

O desafio é efetivamente grande mas, a convicção de que é possível melhorar e a vontade de o fazer, associados ao facto de acreditar que é na Escola que tudo ocorre, os problemas e as dificuldades, as incertezas e as contradições, mas igualmente as grandes respostas e as boas soluções, contribuiu para a apresentação da minha candidatura.

Creio, ainda, pela capacidade de decisão, pelo profundo conhecimento dos espaços e das suas valências, pela experiência acumulada, pelas relações interpessoais que ao longo de todos estes anos tive oportunidade de construir, estar à altura de tão grande desafio, com perfeita consciência de todas as dificuldades que lhe são inerentes.

Penamacor, xx de abril de 2017

O Candidato

António José Temudo Paralta